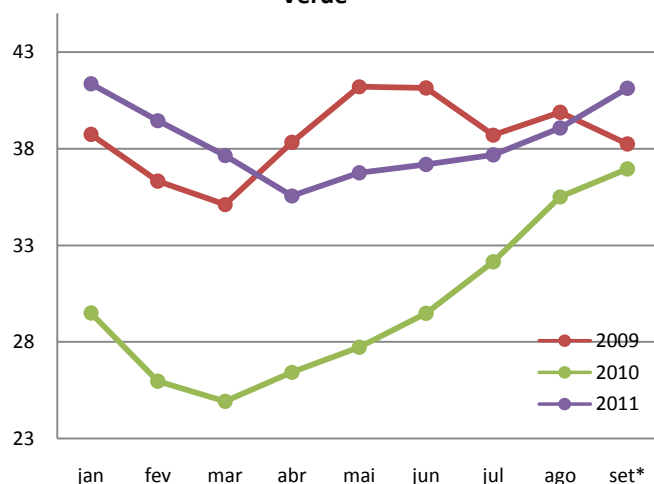


A ESTRADA PROMETIDA: No último final de semana (3 de setembro) a Rota da Integração, movimento composto por profissionais de várias áreas, rumou para Santarém, partindo de Cuiabá, com o intuito de visualizar as obras na rodovia BR-163. Essa importante rodovia terá a função de escoar a maior parte da produção das regiões oeste e norte de Mato Grosso e também parte da médio-norte, que a partir da rodovia e posteriormente da ferrovia, diminuirá a participação dos custos logísticos sobre as commodities agrícolas. O trajeto conta com 1.806 km de distância, dos quais, 608 km não estão pavimentados. Essa distância de “chão” encontra-se praticamente toda em obras, que teoricamente serão finalizadas até o final do próximo ano. Se confirmado todo o prazo, a logística mato-grossense terá uma mudança, para melhor, e fará com que muitos municípios pouco explorados possam assumir importância no mercado, tanto quanto as tradicionais Sorriso, Lucas do Rio Verde, Sinop, Sapezal, Campo Verde, Primavera do Leste e tantas outras que possuem uma logística que favorece o escoamento da agricultura.

Média mensal de soja disponível em Lucas do Rio Verde



Fonte: Imea

MERCADO FUTURO: Os contratos futuros de soja negociados na Bolsa Mercantil de Chicago (CBOT/CME Group) sentiram a pressão baixista nesta semana. Apesar do relatório de condição das lavouras do USDA, divulgado no domingo, reduzindo um ponto percentual nas lavouras de boas a excelentes condições, os boatos de que as chuvas nas regiões produtoras dos EUA foram suficientes para aumentar a produtividade pressionaram os preços para baixo. Juntamente com esse fato, a antecipação da divulgação do relatório mensal de oferta e demanda mundial do USDA fez com que os investidores realizassem lucros e reduzissem posição. No entanto a expectativa de uma possível redução da produção no próximo relatório fez com que os preços registrassem uma leve alta na sexta-feira. O contrato novembro encerrou a semana cotado a US\$ 14,26/bushel.

MERCADO DISPONIVEL: A média mensal de cotações em Lucas do Rio Verde, durante o ano de 2011, se mostrou semelhante à registrada nos anos anteriores, exceto em 2010, quando a oleaginosa chegou a ser cotada a R\$ 24,93/sc em março, sendo essa a menor média mensal registrada naquela região durante os últimos três anos. Segundo a análise do gráfico, o período de valorização da commodity soja se iniciou em meados de março, acompanhando gradativamente a redução dos estoques. Com isso os preços continuam nesse movimento altista até meados de outubro, quando as cotações alcançam seus máximos devido à pequena oferta de produto no mercado. Depois disso os preços embarcam novamente no fluxo de queda. Em setembro de 2011 a média mensal em Lucas foi de R\$ 41,13/sc e a tendência é continuar esse período de oscilações até outubro, quando os estoques aumentam, pressionando assim os preços para baixo.

Contrato de soja na Bolsa de Chicago US\$/bushel



Fonte: CBOT/CME Group

Elaboração: Imea



BOLETIM SEMANAL

Soja - Análise

09 de setembro de 2011
Número: 169

QUADRO DE OFERTA E DEMANDA AMERICANO DE SOJA:

Agosto	Safra 11/12 (Jul)	Safra 11/12 (Ago)	Variação %
Estoques iniciais	5,44	6,26	15,1%
Produção	87,77	83,17	-5,2%
Importações	0,41	0,41	0,0%
Consumo total	48,15	47,52	-1,3%
Exportações	40,69	38,10	-6,4%
Estoques finais	4,78	4,22	-11,7%
Estoque/Consumo	9,9%	8,9%	-1,0%

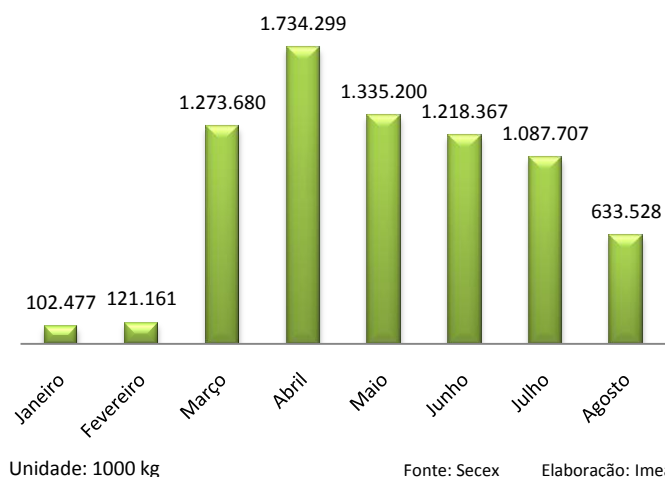
QUADRO DE OFERTA E DEMANDA AMERICANO DE SOJA:

No relatório de Oferta e Demanda divulgado em agosto pelo USDA estimou-se queda na produção americana de soja de 5,2%, em relação ao mês de julho. Com isso, deverão ser produzidas 83,17 milhões de toneladas e não mais 87,77 milhões como eram esperados no relatório anterior. Tal diminuição veio devido à menor expectativa das produtividades médias, que saíram de 38,87 sacas por hectare para as atuais 37,01 sacas, reflexo do baixo desenvolvimento das lavouras. O consumo e as exportações também deverão sofrer redução na ordem de 1,3% e 6,4%, respectivamente. Assim, a relação estoque/consumo variou em 1 ponto percentual, caindo para a casa dos 8,9%.

Fonte: USDA Elaboração: Imea Unidade: Milhões de t

EXPORTAÇÃO: De acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), no mês de agosto Mato Grosso exportou 633,5 mil toneladas de soja in natura. Com esse embarque, os exportadores receberam US\$ 324 milhões, uma média mensal de US\$ 512/tonelada, ou US\$ 30,74/saca. Esse volume representa 8,4% do total já exportado pelo Estado desde janeiro. Ao final de agosto, as exportações mato-grossenses já representavam 86,7% (7,5 milhões de toneladas) do total enviado no ano de 2010 (8,65 milhões de toneladas), restando um volume de 1,15 milhão de toneladas para ultrapassar o total exportado no ano passado. Se nos meses seguintes o ritmo de exportação repetir o do ano passado, este ano poderá superar 2010 nas exportações do grão.

Exportação de soja em grão



Unidade: 1000 kg

Fonte: Secex

Elaboração: Imea

Preço em dólares da tonelada do fertilizante 00.18.18 em Rondonópolis (us\$/T)



Fonte: Imea

FERTILIZANTES: Em agosto os preços da maioria dos fertilizantes cotada em dólares em Mato Grosso obtiveram baixas correlacionadas ao mês anterior. O preço da ureia cotado em Rondonópolis apresentou queda de 6% no mês, do cloreto de potássio, 4,5%, do DAP 1,0%. O Composto 00.18.18 reduziu em 6%, retornando ao preço observado em junho. O fato é reflexo, quase que imediato, da baixa internacional nos adubos NPK diante às ações do mercado ao temor de uma recessão internacional. Mais especificamente às ações do Kuwait e da Arábia Saudita, membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo (Opep), que aumentaram a produção de petróleo bruto com o objetivo de conter os preços.

